**Francisco de Paula Santander – relato de viagem**

Diário:

SANTANDER, Francisco de Paula. *Santander en Europa. Diario de Viaje 1829-1830*. Bogotá: Fundación para La conmemoración del Bicentenario del Natalício y el Sesquicentenário de la Muerte del General Francisco de Paula Santander, 1989-1990.

Correspondência:

SANTANDER, Francisco de Paula. *Santander en Europa. Correspondencia de viaje.* Bogotá: Fundación para La conmemoración del Bicentenario del Natalício y el Sesquicentenário de la Muerte del General Francisco de Paula Santander, 1989-1990.

**Edições**

Diário Manuscrito:

Composto por oito cadernos. Ficou inédito até 1948, quando tornou-se público, tendo sido exibido na sede do Museu Nacional da Colômbia.

Outras edições:

Diário: a primeira publicação foi editada pelo Banco da República, em 1963. A transcrição do Manuscrito foi realizada por Rafael Martinez Briceño.

Correspondência: Dom Roberto Cortázar publicou algumas de suas correspondências em *Cartas y mensajes de Santander*, de 1954e, em *Correspondencia dirigida al General Santander*, de 1964. Outras cartas foram reproduzidas no livro de Horacio Rodríguez Plata, *Santander en el exilio*, de 1976. Contudo, um grande número de cartas permaneceu inédito até a publicação da obra que temos por referência, de 1989, a qual, além de trazer a luz cartas inéditas, reúne as que foram publicadas em trabalhos dispersos.

**Público alvo:**

Diário: Colombianos que não conheciam a Europa. Isso pode ser constatado pelo título que o autor deu ao diário: “Diário e itinerário durante la permanencia en Europa de Francisco de Paula Santander, el cual contendrá muchos pormenores que otros podrán estimar supérfluos, pero que ya me proponho anotar por curiosidade y porque en Colombia no se conoce lo que es Europa”. Entretanto, como o livro não foi publicado na época, não obteve conhecimento público naquele momento.

Correspondência: Cartas dirigidas aos grandes líderes da América Hispânica do período, e cartas pessoais enviadas a sua irmã Josefa e a Nicolasa Ibáñez, considerada “amante oficial” de Santander.